

O IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

THE IMPACT OF PHARMACEUTICAL CARE ON THE PREVENTION OF CHRONIC DISEASES

Jose Joselito Ferreira de Oliveira¹

Millena Gomes Batista²

Thamilles Klebia Ferreira Nóbrega de Souza³

RESUMO: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, representam um dos maiores desafios para os sistemas de saúde global e nacional, sendo responsáveis por mais de 70% das mortes no mundo. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da atenção farmacêutica na prevenção e no controle das DCNT, destacando seus benefícios clínicos, sociais e econômicos. Por meio de uma revisão sistemática da literatura, baseada na metodologia PRISMA e utilizando estratégias de busca nas bases PubMed, LILACS e BVS, foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2025, com foco em intervenções farmacêuticas aplicadas a pacientes crônicos. Os resultados evidenciam que a atenção farmacêutica, quando inserida na Atenção Primária à Saúde (APS), promove melhorias significativas nos indicadores clínicos, como controle da glicemia e da pressão arterial, aumento da adesão ao tratamento medicamentoso, redução de eventos adversos e de internações evitáveis. Além disso, observam-se benefícios sociais, como o fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional de saúde, e econômicos, com a otimização de recursos do sistema público. Apesar dos avanços, o estudo identificou limitações, como escassez de farmacêuticos, lacunas na formação clínica e falta de reconhecimento institucional. Dessa forma, reforça-se a importância da valorização do farmacêutico como agente clínico, da ampliação de políticas públicas voltadas à saúde preventiva e da realização de pesquisas futuras com maior rigor metodológico. A atenção farmacêutica revela-se uma estratégia eficaz, sustentável e centrada no paciente, com potencial transformador na abordagem das doenças crônicas.

967

Palavras-Chaves: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Atenção farmacêutica. Prevenção de doenças.

¹ Graduando em Farmácia pela UNIFATECIE.

² Graduanda em Farmácia pela UNIFATECIE.

³Mestre em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

ABSTRACT: Non-communicable chronic diseases (NCDs), such as hypertension, diabetes, and cardiovascular diseases, represent one of the greatest challenges for global and national health systems, accounting for over 70% of deaths worldwide. This study aimed to analyze the impact of pharmaceutical care on the prevention and control of NCDs, highlighting its clinical, social, and economic benefits. Through a systematic literature review based on the PRISMA methodology and using search strategies in the PubMed, LILACS, and BVS databases, articles published between 2019 and 2025 were selected, focusing on pharmaceutical interventions applied to chronic patients. The results show that pharmaceutical care, when integrated into Primary Health Care (PHC), promotes significant improvements in clinical indicators, such as blood glucose and blood pressure control, increased adherence to medication treatment, and reduction of adverse events and preventable hospitalizations. Furthermore, social benefits are observed, such as the strengthening of the bond between patients and healthcare professionals, as well as economic benefits, with the optimization of public system resources. Despite these advances, the study identified limitations such as a shortage of pharmacists, gaps in clinical training, and lack of institutional recognition. Therefore, it reinforces the importance of valuing the pharmacist as a clinical agent, expanding public policies aimed at preventive health, and conducting future research with greater methodological rigor. Pharmaceutical care proves to be an effective, sustainable, and patient-centered strategy with transformative potential in addressing chronic diseases.

Keywords: Non-communicable Chronic Diseases. Pharmaceutical Care. Disease Prevention.

I. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos maiores desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo. Entre as mais comuns estão a hipertensão arterial, o diabetes mellitus, as dislipidemias, as doenças cardiovasculares e as doenças respiratórias crônicas (Melo *et al.*, 2025). Essas enfermidades têm caráter multifatorial e evolução lenta, geralmente associadas a hábitos de vida inadequados, envelhecimento populacional, sedentarismo e alimentação não saudável. Estima-se que as DCNT sejam responsáveis por mais de 70% das mortes globais, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (Soares *et al.*, 2023).

No Brasil, os números também são preocupantes. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2023, cerca de 77% das mortes no país foram causadas por doenças crônicas, sendo as cardiovasculares as mais prevalentes. Além do impacto na mortalidade, essas doenças geram altos custos diretos e indiretos ao sistema público de saúde, além de comprometerem a qualidade de vida da população afetada. Diante desse cenário, torna-se

essencial investir em estratégias de prevenção, controle e acompanhamento contínuo (Silva *et al.*, 2023).

A atenção farmacêutica surge como uma abordagem inovadora e promissora dentro da atenção à saúde, especialmente no contexto das doenças crônicas. Trata-se de um modelo de prática clínica centrado no paciente, em que o farmacêutico realiza acompanhamento contínuo com foco na promoção do uso racional de medicamentos, na prevenção de agravos e na melhoria dos resultados em saúde. O objetivo principal é garantir que os pacientes façam o uso adequado dos medicamentos, reduzindo riscos, eventos adversos e aumentando a adesão ao tratamento (Nunes *et al.*, 2024).

A atuação do farmacêutico clínico vai além da simples dispensação de medicamentos. Ele passa a ser um agente ativo no cuidado, integrando a equipe multiprofissional e contribuindo com orientações personalizadas, revisões de terapia medicamentosa, detecção de problemas relacionados ao uso de fármacos e promoção da saúde. Diversos estudos mostram que a inclusão do farmacêutico nas equipes de atenção básica e em unidades especializadas favorece a redução de hospitalizações evitáveis, melhora o controle de doenças como diabetes e hipertensão, e diminui a polifarmácia inadequada (Vieira *et al.*, 2022).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), no Brasil, tem sido um importante espaço de inserção do farmacêutico clínico, permitindo um acompanhamento mais próximo dos pacientes com doenças crônicas. Nesse ambiente, o farmacêutico pode realizar ações como consulta farmacêutica, educação em saúde, acompanhamento de pacientes em uso contínuo de medicamentos e avaliação de adesão terapêutica. Essa atuação é potencializada pela Política Nacional de Assistência Farmacêutica e pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (Soares *et al.*, 2025).

Além do papel direto na saúde individual, a atenção farmacêutica também contribui para a saúde coletiva. Ao identificar padrões de uso inadequado de medicamentos em comunidades e desenvolver ações educativas, o farmacêutico atua na prevenção primária e secundária das doenças crônicas. Campanhas de orientação sobre o uso correto de anti-hipertensivos, hipoglicemiantes orais, anticoagulantes e outros medicamentos de uso prolongado são exemplos de ações com grande impacto social e econômico (Silva *et al.*, 2025).

Dados epidemiológicos demonstram que a intervenção farmacêutica pode reduzir significativamente indicadores de morbimortalidade. Um estudo publicado na *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas* mostrou que pacientes acompanhados por farmacêuticos apresentaram maior controle glicêmico e pressórico em comparação com pacientes que não recebiam esse tipo de acompanhamento. Outro levantamento apontou que a adesão ao tratamento medicamentoso aumentou em até 40% após a introdução da atenção farmacêutica em centros de saúde (Nunes *et al.*, 2024).

Entretanto, apesar dos avanços, ainda existem desafios para a plena implementação da atenção farmacêutica no Brasil. Entre os principais entraves estão a escassez de farmacêuticos nas unidades de saúde, a falta de reconhecimento institucional do papel clínico do profissional e a limitação de recursos para infraestrutura adequada. A formação acadêmica, ainda voltada majoritariamente para o modelo técnico e industrial, também representa um obstáculo à consolidação da atenção farmacêutica como prática rotineira (Silva *et al.*, 2025).

Investir na qualificação e valorização do farmacêutico como agente clínico é fundamental para ampliar o impacto positivo dessa atuação na prevenção e controle das DCNT. O fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde preventiva, a inclusão de programas de residência em farmácia clínica e a integração com outras profissões da saúde são caminhos viáveis para consolidar essa transformação no cuidado em saúde (Soares *et al.*, 2025).

Diante do crescente número de pessoas vivendo com doenças crônicas e dos custos cada vez mais elevados para os sistemas de saúde, a atenção farmacêutica se apresenta como uma estratégia eficaz, sustentável e centrada no paciente. Com potencial para transformar a relação da sociedade com os medicamentos e promover uma abordagem mais humanizada e resolutiva, o fortalecimento dessa prática deve ser encarado como prioridade nas políticas de saúde pública.

A realização desta pesquisa justifica-se pela crescente demanda por estratégias eficazes no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, que representam um dos maiores desafios à saúde pública no Brasil e no mundo. Academicamente, o estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre a atuação clínica do farmacêutico, um campo ainda em expansão na formação em saúde.

Cientificamente, promove a valorização de evidências sobre os impactos positivos da atenção farmacêutica na adesão terapêutica, na prevenção de agravos e na racionalização do uso de medicamentos. Socialmente, destaca-se a relevância da pesquisa ao propor melhorias na qualidade de vida da população, reduzir custos com hospitalizações evitáveis e fortalecer práticas interdisciplinares no Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo um cuidado mais humanizado, resolutivo e centrado no paciente.

Analizar o impacto da atenção farmacêutica na prevenção e no controle de doenças crônicas não transmissíveis, destacando seus benefícios clínicos, sociais e econômicos.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão sistemática da literatura, que se caracterizou por reunir, analisar criticamente e sintetizar evidências científicas disponíveis sobre o tema em questão. Para a condução desta pesquisa, foi adotado o método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) como base para condução e relato desta revisão.

A revisão sistemática foi guiada pela seguinte questão norteadora, construída segundo a estratégia PICO, conforme o quadro 1. *Quais são os impactos clínicos, sociais e econômicos da atenção farmacêutica na prevenção e no controle de doenças crônicas não transmissíveis?*

Quadro 1: Estratégia PICO formulada.

Elemento	Descrição
P (População/Problema)	Pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (como hipertensão, diabetes, dislipidemias, doenças cardiovasculares), acompanhados nos serviços de saúde.
I (Intervenção)	Acompanhamento por meio da atenção farmacêutica, com foco no uso racional de medicamentos, promoção da adesão terapêutica e monitoramento clínico.
C (Comparação)	Ausência de atenção farmacêutica ou acompanhamento convencional sem intervenção direta do farmacêutico clínico.

O (Desfechos/Outcomes)	Clínicos: melhoria dos indicadores de saúde (pressão arterial, glicemia, adesão medicamentosa); Sociais: aumento da qualidade de vida, humanização do cuidado; Econômicos: redução de custos com internações e complicações evitáveis.
------------------------	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Foi realizado um levantamento sistemático de dados por meio de buscas estruturadas nas principais bases nacionais e internacionais, visando garantir ampla abrangência e qualidade das evidências. As bases selecionadas para a pesquisa serão PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi conduzida utilizando estratégias específicas para cada base, adaptando termos em português, inglês e espanhol.

Com a seleção dos termos cadastrados no DeCS e MeSH, a estratégia de busca foi organizada conforme os critérios de cada base de dados, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 2: Detalhamento da estratégia de busca nas bases de dados selecionadas.

Data	Base De Dados	Estratégia De Busca	Resultados
21/07/25	PUBMED	("Pharmaceutical Services"[MeSH] OR "Pharmacist"[MeSH] OR "Clinical Pharmacy Services") AND ("Chronic Disease"[MeSH] OR "Noncommunicable Diseases" OR "Hypertension" OR "Diabetes Mellitus") AND ("Disease Prevention"[MeSH] OR "Health Promotion"[MeSH] OR "Medication Adherence"[MeSH]) AND ("Health Outcomes" OR "Clinical Outcomes" OR "Economic Evaluation")	87 Artigos
21/07/25	BVS	Atenção Farmacêutica AND Doenças Crônicas AND Prevenção	168 Artigos
21/07/25	LILACS	Atenção Farmacêutica AND Doenças Crônicas AND Prevenção	20 Artigos

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Com o levantamento de dados nas bases supracitadas, a seleção dos artigos foi detalhada na figura 1, seguindo as orientações da estratégia PRISMA. Foram incluídos neste estudo artigos que abordam o tema em questão. A seleção foi restrita a publicações

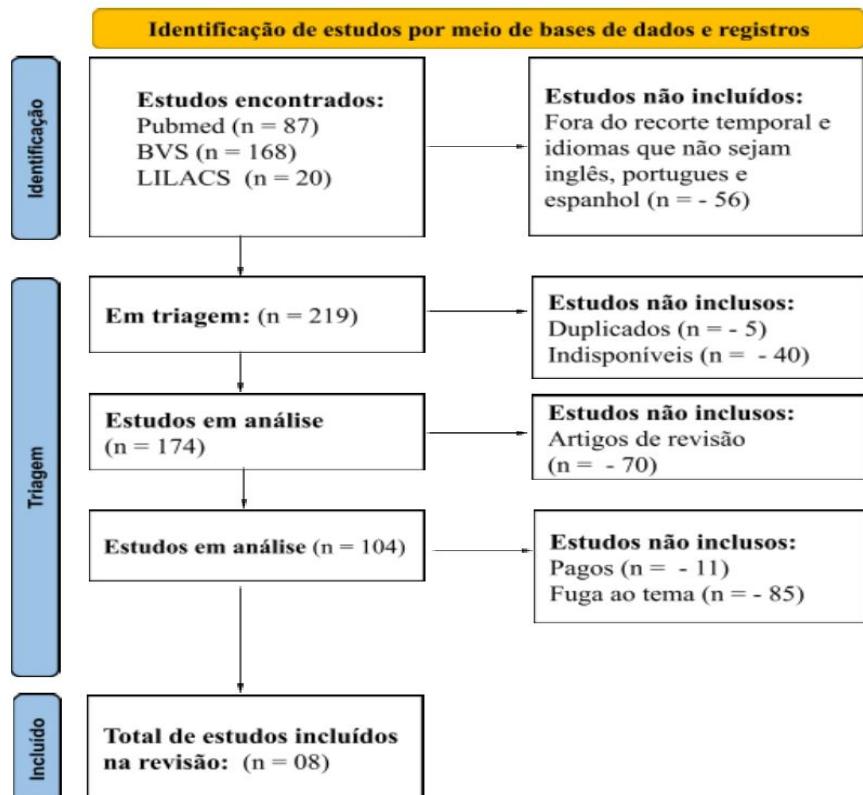
disponíveis em português, inglês ou espanhol, visando garantir maior diversidade e abrangência na análise das evidências.

Além disso, foram considerados apenas os estudos publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2025) para garantir a contemporaneidade dos dados e das discussões. Também foi definido como de seleção que os artigos estejam disponíveis em texto completo na íntegra. Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados trabalhos que não apresentem análise original, como teses, dissertações, resumos de congressos ou editoriais, artigos duplicados, artigos de revisões e trabalhos publicados fora do recorte temporal definido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados 08 artigos para compor os resultados da amostra. A estratégia de seleção foi detalhada no fluxograma, (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de seleção da amostra.



A amostra apresentada no quadro 1 foi organizada com base em oito estudos selecionados, priorizando a diversidade metodológica e a relevância para o tema da atenção farmacêutica nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), especialmente diabetes e hipertensão. Cada estudo foi descrito conforme os seguintes critérios: número de identificação, título do artigo, autores e ano de publicação, periódico, tipo de metodologia utilizada e principais desfechos encontrados. A tabela contempla estudos qualitativos, quantitativos, longitudinais, de intervenção e relatos de caso, permitindo uma visão abrangente dos impactos clínicos, sociais e econômicos da atuação farmacêutica na prevenção e controle dessas doenças.

Quadro 1: Descrição da amostra selecionada.

Nº	Título	Autor/A no	Periódico	Metodologia	Principais Desfechos
1	Integração do cuidado farmacêutico às pessoas com diabetes mellitus na atenção primária à saúde: percepção dos profissionais e gestores	Silva <i>et al.</i> , 2025	Caderno Pedagógico	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa	A atenção farmacêutica foi percebida como essencial na APS, favorecendo o controle glicêmico, a adesão ao tratamento e a educação em saúde; destacou-se a importância da atuação interprofissional.
2	Controle clínico da diabetes tipo 2 e a contribuição do cuidado farmacêutico	Miyamoto <i>et al.</i> , 2025	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Estudo longitudinal retrospectivo	Observou-se melhora nos níveis de glicemia e na adesão medicamentosa após acompanhamento farmacêutico; impacto positivo na prevenção de complicações do diabetes.
3	Indicadores do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico para idosos hipertensos e/ou diabéticos	Batista <i>et al.</i> , 2024	Journal of Health & Biological Sciences	Estudo descritivo, longitudinal, quantitativo e retrospectivo de base populacional	Redução de eventos adversos, melhor controle da pressão arterial e glicemia, e fortalecimento do cuidado contínuo; evidência de impacto positivo na qualidade de vida dos idosos.

4	Acompanhamento farmacoterapêutico no contexto das doenças crônicas e distúrbios menores em uma unidade básica de saúde de São Luís-Ma	Souza <i>et al.</i> , 2023	Arquivos Ciências da Saúde UNIPAR	Relato de caso	Destaca a melhora no controle dos sintomas de doenças crônicas, redução de polifarmácia e aumento da autonomia do paciente; reforça a eficácia do cuidado centrado.
5	Percepção de adultos doentes crônicos sobre a atenção farmacêutica	Graça <i>et al.</i> , 2023	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Estudo qualitativo prospectivo, analítico observacional transversal	Os pacientes relataram maior confiança no tratamento, compreensão sobre o uso dos medicamentos e melhora na adesão; apontaram benefícios sociais e emocionais associados ao vínculo com o farmacêutico.
6	A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso	Campos <i>et al.</i> , 2020	Brazilian Journal of Health Review	Relato de caso	Houve melhora nos parâmetros clínicos dos pacientes, prevenção de interações medicamentosas e diminuição de complicações, com impactos econômicos pela redução de hospitalizações.
7	Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus	Souza <i>et al.</i> , 2020	Brazilian Journal of Health Review	Estudo clínico, analítico, qualitativo e de intervenção	Redução dos níveis de pressão arterial e glicemia, aumento da adesão ao tratamento e melhora na qualidade do cuidado; indicativos de eficácia clínica e custo-efetividade.
8	Implementação de atenção farmacêutica como ferramenta para prevenção e acompanhamento do diabetes mellitus	Merlini <i>et al.</i> , 2019	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Estudo de Coorte	Resultados apontaram redução de complicações do diabetes, melhora no controle metabólico e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, além de redução de gastos com internações evitáveis.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Com base na amostra analisada, observa-se que a atenção farmacêutica tem desempenhado um papel significativo na prevenção e no controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão e diabetes mellitus. Os estudos demonstram que a presença do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) contribui para o acompanhamento contínuo dos pacientes, promovendo o uso racional de medicamentos e a adesão ao tratamento, o que resulta em melhores desfechos clínicos e qualidade de vida. Essa atuação se mostra essencial em um contexto onde o controle dessas doenças exige monitoramento constante e apoio multiprofissional.

Segundo Silva *et al.* (2025) ressaltam que os profissionais e gestores percebem a atenção farmacêutica como uma prática fundamental na APS, especialmente no cuidado de pessoas com diabetes. O estudo destaca que a integração do farmacêutico à equipe multiprofissional favorece o controle glicêmico e fortalece as ações de educação em saúde. Esse resultado é reforçado por Miyamoto *et al.* (2025), que demonstraram que pacientes acompanhados por farmacêuticos apresentaram melhora significativa nos níveis de glicemia, além de maior adesão ao tratamento proposto.

O impacto clínico também é evidente entre idosos com doenças crônicas, como mostra Batista *et al.* (2024). O estudo indica que o acompanhamento farmacoterapêutico contribuiu para a redução de eventos adversos, melhor controle da pressão arterial e da glicemia, e fortalecimento do cuidado contínuo. Esses resultados são importantes, especialmente porque os idosos são mais suscetíveis à polifarmácia e a complicações decorrentes do uso inadequado de medicamentos. A presença do farmacêutico ajuda a identificar interações medicamentosas e ajustar condutas terapêuticas com mais segurança.

Além dos benefícios clínicos, os estudos mostram efeitos sociais positivos. Graça *et al.* (2023) revelam que os pacientes crônicos acompanhados por farmacêuticos sentem-se mais seguros e bem orientados, relatando melhora na compreensão do tratamento, na autonomia e na relação com os serviços de saúde. Isso demonstra que a atenção farmacêutica também contribui para o fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe de saúde, o que é essencial para o sucesso terapêutico a longo prazo.

Em termos econômicos, Campos *et al.* (2020) e Souza *et al.* (2020) observaram que a atenção farmacêutica auxilia na redução de custos indiretos, como internações evitáveis e complicações decorrentes de tratamentos mal-conduzidos. A atuação clínica do

farmacêutico permite identificar falhas no uso dos medicamentos e atuar de forma preventiva, reduzindo o agravamento das doenças crônicas e, consequentemente, os gastos do sistema de saúde.

Outro ponto importante é a personalização do cuidado. Os relatos de caso apresentados por Souza *et al.* (2023) e Campos *et al.* (2020) mostram como a atenção farmacêutica pode ser ajustada às necessidades individuais dos pacientes, respeitando suas condições clínicas, sociais e emocionais. Esse cuidado centrado no paciente é um diferencial que potencializa a eficácia do tratamento e humaniza o atendimento.

De acordo com Merlini *et al.* (2019) ainda destacam que a implementação da atenção farmacêutica na rotina dos serviços de saúde resultou na redução de complicações do diabetes e na melhora do controle metabólico, além de impactos positivos na qualidade de vida dos pacientes. Esses dados reforçam que o farmacêutico clínico não apenas previne danos, mas também promove saúde e bem-estar.

Diante disso, pode-se concluir que a atenção farmacêutica contribui de forma clara e positiva para o controle das doenças crônicas, trazendo benefícios não só clínicos, mas também sociais e econômicos. A integração efetiva do farmacêutico na APS fortalece a rede de cuidado, promove melhores resultados terapêuticos e otimiza os recursos do sistema de saúde. Assim, a prática deve ser cada vez mais valorizada e incluída nas políticas públicas voltadas à saúde preventiva.

CONCLUSÃO

Com base na amostra analisada, conclui-se que a atenção farmacêutica exerce um impacto positivo e significativo na prevenção e no controle de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão. Os principais desfechos observados incluem melhora no controle clínico dos pacientes (como redução da glicemia e da pressão arterial), aumento da adesão ao tratamento medicamentoso, prevenção de eventos adversos, fortalecimento do vínculo com os profissionais de saúde e redução de custos com hospitalizações evitáveis. Esses resultados demonstram que o farmacêutico, inserido na Atenção Primária à Saúde, atua de forma ativa e colaborativa no cuidado integral, promovendo qualidade de vida e racionalidade no uso de medicamentos.

Entretanto, algumas limitações foram identificadas, como o número reduzido de estudos com metodologias robustas, a escassez de dados quantitativos comparativos em

larga escala, e a falta de padronização nos indicadores de avaliação. Além disso, ainda há desafios estruturais e institucionais que dificultam a plena atuação do farmacêutico clínico em muitos serviços de saúde. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos multicêntricos com delineamentos experimentais ou quase-experimentais, que avaliem com maior profundidade os efeitos da atenção farmacêutica em diferentes perfis populacionais, assim como investigações que explorem o impacto econômico e a percepção dos usuários sobre essa prática.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Renata Anastácia' Indicadores do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico para idosos hipertensos e/ou diabéticos. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 12, n. 1, p. 1-7, 2024.

CAMPOS, Lethicia et al. A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 2287-2296, 2020.

GRAÇA, Lueny Ribeiro et al. Percepção de adultos doentes crônicos sobre a atenção farmacêutica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 12, p. 1423-1439, 2023.

MERLINI, VINICIUS ALLAN; FERNANDES, F. B.; FERNANDES, S. M. S. Implementação de atenção farmacêutica como ferramenta para prevenção e acompanhamento do diabetes mellitus. *Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia)*. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2019.

MELO, Jean Carlos Leal Carvalho et al. Promoção da saúde: ações que visam à redução dos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 1, p. 1842-1855, 2025.

MIYAMOTO, Marina Yoshie et al. Controle clínico da diabetes tipo 2 e a contribuição do cuidado farmacêutico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 25, n. 5, p. e19793-e19793, 2025.

NUNES, Indara Monteiro et al. Atenção Farmacêutica No Acompanhamento De Pacientes Com Síndrome De Huntington: Uma Revisão Da Literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 10, p. 4384-4406, 2024.

SILVA, Alan Rodrigues et al. Integração do cuidado farmacêutico às pessoas com diabetes mellitus na atenção primária à saúde: percepção dos profissionais e gestores. *Caderno Pedagógico*, v. 22, n. 5, p. e15080-e15080, 2025.

SILVA, Andreia Matos da et al. Prevalência das doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes mellitus e fatores de risco associados em pessoas idosas longevas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220592, 2023.

SOARES, Mara Machado et al. A importância de hábitos saudáveis e adequados na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e18012139295-e18012139295, 2023.

SOUZA, Aline Carvalho et al. Acompanhamento farmacoterapêutico no contexto das doenças crônicas e distúrbios menores em uma unidade básica de saúde de São Luís-Ma. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 8, p. 4607-4626, 2023.

SOARES, Thayse Maria Barbosa et al. A Importância Da Inserção Do Farmacêutico Clínico Na Equipe Multiprofissional Da Atenção Primária À Saúde. **Revista Foco**, v. 18, n. 6, p. e8947-e8947, 2025.

VIEIRA, David Ferreira Silva et al. Atenção farmacêutica na farmácia clínica. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 9, n. 1, 2022.